

ANEXO VI – CÁLCULO DO BDI

Para o cálculo do BDI estimado, utilizamos como referência a cotação da CGU, de 19,73%. Esse índice, por sua vez, teve como base a fórmula proposta pelo Tribunal de Contas da União a seguir:

$$BDI = \left[\frac{(1 + (AC + S + R + G))(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1 \right] \times 100$$

Fonte: Acórdão 2.622/20
13-TCU-Plenário

Onde:

AC é a taxa de rateio da Administração Central;

S é uma taxa representativa de Seguros;

R corresponde aos riscos e imprevistos;

G é a taxa que representa o ônus das garantias exigidas em edital;

DF é a taxa representativa das despesas financeiras;

L corresponde ao lucro bruto e;

I é a taxa representativa dos impostos (incidentes sobre o valor faturado).

No caso do orçamento estimado pela CGU, foram adotados os valores medianos sugeridos pelo TCU para simples fornecimento (conforme Acórdão TCU 2.622/2013 – Plenário), que conduziram a um BDI de **19,73%**.

AC = 3,45%;

S + G = 0,48%;

R = 0,85%;

DF = 0,85%;

L = 3,50%;

$I = 8,65\%$.

Os impostos incidentes sobre o faturamento considerados foram:

$ISS = 5,0\%$; $PIS = 0,65\%$; $COFINS = 3,00\%$